
ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A PARCERIA NECESSÁRIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Elizete Cosme da Silva Moura

Especialista em Gestão Escolar (FAK) e Graduada em Química e Biologia (UVA).
elizetecosme@hotmail.com

Márcio Jório Fernandes André

Doutorando e Mestre em Ciências da Educação.
Marcio_jorio@hotmail.com

Ana Camilla Avelino Mafaldo

Especialista em Direito e Processo Civil.
anacamillaavelino@gmail.com

Dra. Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Mestrado da Universidade de San Carlos – Asuncion – Paraguay.
E-mail: stanagila@hotmail.com

RESUMO

A escola e a família são dois contextos distintos, mas que compartilham funções sociais, políticas e educacionais em comum, isso ocorre à medida que contribuem e influenciam a formação do cidadão. Elas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento culturalmente organizado em cada ambiente. Assim, a família e a escola surgem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola, os conteúdos curriculares buscam assegurar a instrução e a apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. Na família, por sua vez, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, solidificando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo. A integração escola/família tem despertado o interesse de pesquisadores como: Marques (2002); Ferreira & Marturano (2002); Távora (2003); Szymanski (2001) entre outros, principalmente no que se refere às implicações deste envolvimento para o desenvolvimento social e cognitivo e o sucesso escolar do aluno. Este artigo tem como objetivo verificar, através de uma pesquisa bibliográfica, a existência de ações de parceria escola/família e as contribuições desses contextos para o processo ensino/aprendizagem, enfocando a função da escola e da família e considerando a sua influência no desenvolvimento desses autores. Como resultado percebeu-se que os ambientes familiares e escolares são descritos como contextos de desenvolvimento humano, ressaltando a importância do estabelecimento de relações apropriadas entre ambos; A família é apresentada como agente socializador, enfatizando aspectos relacionados à estrutura familiar, à rede social de apoio e aos vínculos familiares e suas implicações para o desenvolvimento humano, enquanto que a escola é destacada como um contexto de desenvolvimento, priorizando uma reflexão sobre sua função social, as suas tarefas e papéis na sociedade contemporânea, especificamente no que diz respeito ao cenário político-pedagógico. Percebeu-se também argumentos na direção de estimular o envolvimento entre a família e a escola. E se enfatiza a necessidade de empreender esforços para melhor compreender as relações família-escola, de modo a assegurar que ambos os contextos sejam espaços efetivos para a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Conclui-se que a família e a escola constituem os dois principais ambientes de desenvolvimento humano nas sociedades ocidentais contemporâneas. Assim, é fundamental que sejam implementadas políticas que assegurem a aproximação entre os dois contextos, de maneira a reconhecer suas peculiaridades e também similaridades, sobretudo no tocante aos processos de desenvolvimento e aprendizagem, não só em relação ao aluno, mas também a todas as pessoas envolvidas. Na parceria escola/família há um processo de aproximação mais verdadeiro

através de canais de comunicação para oportunizar a fala, o ouvir, o respeito e o agir em função de ideias coletivamente discutidas e do estabelecimento de alguns consensos.

Palavras-chave: Família. Escola. Ensino-Aprendizagem. Parceria.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. Wallon e a educação. *In*: MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. (org.). **Henri Wallon: Psicologia e Educação**. São Paulo: Loyola, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental-MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais: Terceiro e quarto ciclo, apresentação dos temas transversais**. Brasília, 2001.

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: Leitura crítico-compreensivo artigo a artigo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. (Original publicado em 1998).

DAVIES, D.; MARQUES, R.; SILVA, P. **Os professores e as famílias: A colaboração possível**. 2. ed. Lisboa: Livros Horizontes, 1997.

DESSEN, M. A.; BRAZ, M. P. Rede social de apoio durante transições familiares decorrentes do nascimento de filhos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 16, n. 3, p. 221-231, 2000.

DESSEN, M. A.; PEREIRA-SILVA, N. L. A família e os programas de intervenção: Tendências atuais. *In*: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. A. (org.). **Temas em educação especial: Avanços recentes**. São Carlos: EDUFSCAR, 2004.

FERREIRA, M. C. T.; MARTURANO, E. M. Ambiente familiar e os problemas de comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 15, p. 35-44, 2002.

GUERREIRO, M. G.; CHAGAS, A. M.; LACERDA, C. R. Educação e sociedade: uma reflexão sobre o caráter de educar em tempos de modernidade líquida. **Revista Expressão Católica**, v. 9, n. 2, p. 82-93, out. 2020. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/3941>. Acesso em: 20 out. 2021.

MAHONEY, A. A. Contribuições de H. Wallon para a reflexão sobre as questões educacionais. *In*: PLACCO, V. S. (org.). **Psicologia & Educação: Revendo contribuições**. São Paulo: Educ, 2002.